



ORIENTE

Cumpre o teu dever,
aconteção que acontecer
COD.: MAÇ.:

-- Organ Maçonico --

Liberdade, Igualdade e
Fraternidade
LEM.: MAÇ.:

ANNO I
(2.a PHASE)

Florianopolis, 17 de Outubro de 1915

N. 52

Expediente

Publicação semanal

ASSIGNATURAS
CAPITAL

SEMESTRE — — 3\$000

ANNO — — — 5\$000

INTERIOR

SEMESTRE — — 4\$000

ANNO — — — 7\$000

Instrução Publica

A campanha movida pelo ORIENTE contra a lei 1024, de Outubro do anno passado, não encontrou echo no seio do Congresso do Estado e tanto que este encerrou-se sem ter tomado a minima providencia muito embora se tivesse a respeito conversado na sala do Café, onde um deputado houve por bem menosprezar as filhas das lavadeiras.

Infelizmente quando se trata do interesse das classes menos favorecidas da fortuna, aquelles que tem responsabilidades e que se dizem, ufanosos, representantes do povo nenhum caso fazem.

Foi o que succedeu com o caso das taxas de matricula nas Escolas Complementares e Normal, e emquanto os Lycurgos da praça Pereira e Oliveira fechavam os ouvidos ao nosso appello justo e criterioso, apresentavam o projecto n. 1, que lhes mandava pagar subsidios atrasados.

Uma voz não se levantou no Congresso para fallar sobre o meio de pagar os vencimentos dos funcionarios do Estado, relativos ao mez de Dezembro.

Um só projecto não foi apresentado que redundasse em beneficio do povo, porque tinha a se discutir questões de partidatismo regional com assedio dos canhões 42 da Allemanha e 75 da França.

Pois bem o Congresso encerrou os seus trabalhos, os srs. deputados regressaram aos seus penates na doce esperanza de voltarem por mais 3 annos a se assentarem nas fofas poltronas do Congresso e a lei iniqua, a lei arbitraria ficou de pé, para proibir o pobre de se instruir.

E dizem que estamos no seu cu'o das luzes.

VOX VICTIME

*Morto! Consciencia quieta haja o assassino
Que me acabou, dando-me ao corpo vão
Esta volupia de ficar no chão,
Fruindo na tabidez sabor divino!*

*Espiando o meu cadaver resupino,
No mar da humana proliferação,
Outras cabeças apparecerão
Para compatilhar do meu destino!*

*Na festa genethliaca do Nada,
Abraço-me com a terra atormentada
Em conturbenio convulsionador . . .*

*E ai! como é boa esta volupia obscura
Que une os ossos cançados de creatura
Ao corpo ubiquitario do Creador.*

AUGUSTO DOS ANJOS

DISCURSO

PRONUNCIADO NO ASYLO DE MENDICIDADE DA PARAHYBA, PELO DIRECTOR, IR. ORESTES BRITTO, POR OCCASIAO DE UMA CONFERENCIA DO PASTOR EVANGELICO, REVM. JERONYMO GUEIROS, EM 29 DE NOVEMBRO DE 1914:

Meus señores, depois de terdes ouvido a palavra maviosa do vosso illustre pastor, deveis tar um pouco de condescendencia, para o que, somente no cumprimento de um dever, vem abusar de vossa attenção.

A vossa conferencia de hoje, illustre cidadão, vem trazer ao nosso espirito de homens livres, de homens affeitos, por disciplina, ao respeito a todos os sentimentos religiosos, ao acatamento a todas as crenças, uma grande satisfação, uma especie de clareira, na penumbra formada pelo sectarismo ignaro que, mascarando-se com o titulo e rotulo de uma religião de amor e paz, assaca, levanamente, sobre os que trabalham sem outra recompensa sinão o prazer de fazer o bem, as mais torpes calumnias, as mais grosseiras vezanias, servindo-se de todos os vehiculos para a divulgação das mentiras mais soezes contra a Maçonaria, contra essa instituição, que só tem por objecto a paz e a fraternidade universal.

Em nome de uma religião de amor e paz, de caridade e de

perdão, aconselha-se á esposa a falta de obediencia áquelle a quem elle jurou obedecer, para ir ao confissionario, victima da idéa fixa de vencer, que é uma obsessão de certo numero de pseudos salvadores de almas.

Em nome dessa religião de amor e paz, de obediencia e respeito, insinua-se ao adolescente, nas escolas clericas, que o seu progenitor é excommungado do seio de Deus, porque pertence a tal ou qual seita, porque não se confessa, ou, ainda mais, porque pertence a uma sociedade que tem por norma o respeito a todas as religiões.

A vossa conferencia, illustre cidadão, além da prova publica da tolerancia de que a Maçonaria faz timbre, qual fonte crystallina ao exausto viajor, na aridez dos grandes desertos, vem trazer-nos confortavel lenitivo. Possa ella, como aragem fagueira, trazer ao espirito dessa pobre gente, estropiada da vida, que nos vem pedir um pouco de repouso, o suave perfume da palavra do Evangelho christão, dita com a clareza do vosso pujante talento.

A Maçonaria, meus señores, não veda aos seus conscriptos a liberdade de pertencer, com maior ou menor arraigamento, a esta ou aquella religião. Nem tão pouco o christianismo é privilegio de uma determinada ordem ou de uma determinada classe, muito menos ella dá direito a certos phariseus de coração cheio das mesmas maldades, dos mesmos vicios e defeitos in-

hrentes á humanidade, julgarem-se em corpo e alma acima da esphera commum da mesma humanidade. Alguns até, peccadores impenitentes, indignos de commungar no seio dos homens, arrogam-se o direito de excommungar os homens do seio de Deus!

A Maçonaria, não é absolutamente incompativel com o sentimento religioso de ninguém. Ella só tem um inimigo:—o fanatismo—; se revista este com a tiara dos papas, se adorne com a coroa dos reis, envergue o manteau das grandes damas, ou tome de emprestimo o habito talar do clero honesto e bom!

Sò o fanatismo tem o que rejeitar da Maçonaria, e tanto a teme que não se cança de calumnial-a.

A Maçonaria, señores, só exige dos seus iniciandos que sejam livres e de bons costumes. Ella pergunta-lhes se vêm de animo puro, se não têm a intenção de se amparar numa sociedade forte e grande, para delapidar livremente o patrimonio do orphão, para corromper a honestidade da viuva, para conspurcar a castidade da donzella, para violar a santidade do lar.

Ella quer saber e faz jurar aos seus iniciandos a maior abnegação, o seu maior apoio, até ao proprio sangue, em defesa das causas nobres, sejam na defesa do cidadão, da patria, ou da familia.

Obtida essa promessa, que só se admite voluntaria e dos homens independentes, dá-se aos iniciados a fórmula especial de serem conhecidos no mundo inteiro, o grande segredo que traz intrigados os que se amedrontam de sua propria sombra.

Dahi por diante não se pergunta ao novo irmão si elle è, ou não, filiado a qual seita; a sua norma de proceder, os servigos que venha a prestar á humanidade, lhe darão maior, ou menor, estima entre os seus pares.

Não ha apoio incondicional na Maçonaria, por isso que ella è uma sociedade de homens livres.

Ella, como todas as sociedades de homens, está sujeita a ser illudida, e na Maçonaria, como nas demais sociedades, como no clero, muitas vezes, a ovelha mal encobre o lobo voraz, a supposta humildade mal encobre o

A irmã Thereza

Na luz de seu olhar tão cheio de piedade,
Se via reflectir a dor que a compungia.
No peito sepultara a mais cruel saudade,
Que supportar na vida um coração podia.

Um dia se fizera irmã de caridade,
Trocando por Thereza o nome de Maria.
P'ra sempre sepultara o ardor da mocidade
No manto triste e negro em que se revestia.

E sempre nos humbraes secretos do convento,
Tão grande como a dor enfim que lhe ferira,
E que dera á sua alma ao negro isolamento :

Fictava o velho mar em seus frementes ais,
Buscando ver se via a nau em que partira,
O noivo que se fora e não voltara mais.

TRAJANO MARGARIDA

gesto do tratante, porque todas as sociedades humanas estão sujeitas ás mesmas contingencias, e a hypocrisia e a mentira, sob todos os disfarces, sabem por em pratica muitas formas, mais ou menos gentis, de ser canalha.

Mas, quando a Maçonaria é illudida, expulsa do seu redil a falsa ovelha, entregando à execração do seu destino, aquelle que, nivelando-se ao vil, com blandicias e falsas promessas, illudiu a boa fé dos incautos, forçando as portas de seu templo.

A Maçonaria não tem o ferro em brasa para assignalar os que incidem nas suas penalidades, que são todas moraes. E assim como ella não se reúne para o culto do vicio, para a desorganisação da familia, para a pratica dos actos immoraes, como por si alguém a julga, como a imbecilidade a aucusa, tambem ella não humilha áquelle a quem pune; razão porque, muitas vezes, a sna generosidade tem servido de armas a vis accusadores, que lhe dão a fama de protectora incondicional dos crimes dos seus associados.

Para mostrar-vos, senhores, o quanto a Maçonaria é mal vista e calumniada pelos que teimam em ver nella um concorrente á sua boa freguezia, basta dizer-vos que—quando toda a sociedade parahybana tem um gesto amigo, uma palavra de incentivo e animação, manifestando a sua franca e leal solidariedade por este instituto bemfazejo: quando do seio do clero bem intencionado e culto não nos tem sido negada justiça—, nós, que dirigimos este instituto com o carinho de pae amoroso, para suavisar os soffrimentos dos nossos irmãos em especie; nós que abrimos as portas do Asylo a todas as crenças, que não obrigamos os nossos curatelados a nenhuma pratica espiritual que a sua consciencia repugne, que mantemos aqui, gente vinda de todos os vícios, provada em todas as maldades, dentro da mais irreprehensivel disciplina de moral e de respeito, vêde bem, senhores!—, tivemos ha poucos dias, da imprensa catholica da Parahyba, o baldão de viciosos, de immoraes, de corruptores, que vivemos illudindo a humanidade, que nos reunimos para a pratica de actos de perversão, e que isto, que aqui praticamos, não é a Caridade, e sim a philantropia, que, segundo se deprehende do modo de dizer, é um sentimento mau, porque é materialista.

A imprensa catholica da Parahyba expediu-nos o diploma de excamungados, porque somos da Maçonaria, porque fazemos asylos, porque a Caridade que praticamos maçons chama-se philantropia e é materialista!

Antes de terminar, senhores, pedindo que não vejaes nas mi-

nhas palavras, a menor allusão aos vossos sentimentos religiosos devo dizer-vos que não comprehendendo este horror ao materialismo, quando a propria igreja romana, para dar melhor idéa de Deus, serve-se de cousas puramente materiaes, como hostias, imagens, altares, thronos, anjos com azas (uma verdadeira inversão da lei natural), incensos e quantas coisas mais, que no momento não me occorrem.

O proprio Deus lançára mão de um pouco de barro para formar o primeiro homem!

Na minha cegueira de homem inculto, não me conformando com a genese do homem biblico, vendo um germen de corrupção na formação biblica da familia, que nos dá Adão e Eva como tendo dois filhos, um dos quaes, sendo assassinado, o outro sae a povoar o mundo! Não me conformando com os dogmas dos concilios, para serem aceitos como infalliveis, volto as minhas vistas para as coisas reaes, procuro nos grandes investigadores a razão de ser do que existe na Natureza.

Heckel, nos desvendando a historia da criação, nos diz: "Esta idéa de uma força immaterial, creando inicialmente a materia, é artigo de fé que nada tem que ver com sciencia."

Buchner, nos faz, pelo estudo positivo da natureza, a historia de toda a criação.

Cuvier, fazendo a anatomia do reino animal, vae arrancar nos fósseis a co relação das especies, levando-nos á identidade de todos os vertebrados no começo da vida embryonaria.

Copernico, descobrindo o movimento de rotação e a lei de atração dos corpos celestes, nos mostrando a terra como um ponto na immensidade, presa ao seu systema planetario, nos afasta com uma realidade positiva e insophismavel, dessa terra biblica, tirada do nada, como se o nada pudesse produzir alguma coisa.

Galileu confunde por tal forma a omnisciencia da igreja romana, que vem a pagar com humilhações o seu arrojo.

Renan, Strauss, Schleiermacher, e tantos outros, nos transportando a Asia de vinte seculos passados, nos conduzindo através á vida, costumes e religiosidades dos povos antigos, nos fazem a psychologia de Christo, nos fazem o historico de todos os milagres, o historico de todos as resurreições, inclusive a do proprio Christo!

No meu fraco entender de ignorante e rude, o homem, irresponsavel perante Deus, pela sua razão de ser, negociando em salvção de almas, a tanto por cabeça, exercendo a profissão de mediador remunerado, entre o céu e a terra, entre Deus creador e as suas creaturas, deturpa a ideia espiritualista do grande Architecto do Universo, desce á condição de portador de recados para Deus, fazendo da fé o mais mercenario dos materialismos, representado por santos, altares, relicarios e hostias, portado finalmente que a phantasia interesseira pôde imagem, copiando do paganismo, do judaismo, ou da mythologia.

O materialismo scientifico, senhores, que investiga, que estuda, só faz medo aos que receiam do livre exame a perda da clientela, no commercio religioso de responsos e perdões, grande commercio, que mantem a fabulosa riqueza do Vaticano.

Mas, senhores, voltando à Maçonaria, devo dizer-vos: ella tambem não é materialista.

A Maçonaria cultua o bello, cultua a moral, defende o direito e a justiça; eis o seu grande crime!

Professando o maximo respeito a todas as religiões, adeptos fervorosos do Christianismo, aqui nos tendes, senhores, na mais sincera manifestação do nosso reconhecimento, pela satisfação que nos proporcionaes, trazendo aos desherdados da

sorte, a palavra sã e desinteressada da vossa igreja, pelo orgam de um dos mais talentosos e eloquentes dos vossos pastores.

Senhores! Os nossos maiores votos, são para as bellissimas palavras do vosso illustre pastor, chegando direto à sua meta, possam impregnar na alma dos desherdados da fortuna o sublime conforto da fé».

A redacção não se responsabilisa pelas idéas emittidas por esus collaboradores.

Considerações Maçonicas

V

Reconhecendo a naturcza como o "ageus" do mundo visivel e real pouco a pouco elles descobriam as leis que ella necessariamente regem e as forças que nella se manifestam.

Assim evitaram-se os dois principios e davam a sua religião uma base moral na conclusão exacta, que todo o que existe está sujeito a regras communs. Elles concluíram que o nosso mundo é uma criação.

Por conseguinte devia existir um creador, um poder, que mantinha não somente a ordem, mas que tambem com uma implacavel regularidade tudo governava.

Esta fé ou crença não exigiu nem exige festas pomposas, sacrificios ou ceremonias theatraes, somente estudos dedicados e conclusões logicas.

A convicção que não ha effeito sem motivo, fez-lhes desapparecer o bem e o mal. Elles sabiam, que a natureza so manifesta ao bem geral sem respeitar o individuo singular, e que ella se manifesta com uma necessidade rigorosa. Sem o sol nenhum ser podia existir, porem o mesmo astro destroe milhões de individuos.

O oceano é absolutamente necessario para o nosso bem estar, porem quantas victimas ja exigiu? As plantas e mattas regulam a nossa athmosphera mas ao mesmo tempo escondem milhares de perigos. Os morros dotaram-nos com innumeros objectos uteis e necessarios, as suas explosões e erupções porem, ja destruíram milhares de vidas, centenas de nossas cidades etc.

O mesmo dá-se com os fei-

tos do individuo singular. O sabio com os resultados dos seus estudos prestará a humanidade mais serviços do que a sua vida immoral pode prejudicar as poucas pessoas relacionadas. O saber humano é eterno, a vida humana é um nada. O verdadeiro e legítimo culto divino não consiste nas pseces mechanicamente pronunciadas, nem em castigos corporaes e voluntarios ou n'uma vida celibataria, mas sim no intensivo e dedicado estudo da natureza e na dedicação dos resultados obtidos á humanidade.

ARBACEO

GRUPO ESCOLAR

Lauro Muller

Communica-nos o sr. Director do Grupo Escolar "Lauro Muller", que, autorizado pelo poder competente, afim de melhorar a classificação dos alumnos matriculados naquella casa de ensino, e obter melhores resultados, iniciou no dia 11 do corrente algumas reformas indispensaveis.

Pede a todos que não comprehendem o alcance das medidas tomadas, o obsequio de o procurarem no Grupo, das 9 ás 15 112 horas, ou em sua residencia, á rua Frei Caneca (Pedra Grande) para receberem directamente as explicações necessarias, das grandes vantagens que advirão das medidas tomadas e serem attendidos nas justas reclamações que julgarem devam ser feitas.

Assim prestarão o seu concurso valioso e indispensavel para o bom desempenho de sua missão.

Sentir-se-á elle satisfeito recebendo a visita dos interessados, a quem prestará todo esclarecimento preciso.

Pedem-nos ainda rogar aos Srs. responsaveis pela educação dos alumnos do Grupo não procedam, como em outros annos, deixando de mandal-os no fim do anno, quer para não serem promovidos, quer para não fazerem exames.

E' necessario que os alumnos frequentem as suas classes até o ultimo dia de aula e elle attenderá os pedidos dos paes.

**

Ha vagas em todas as classes e conveniencia de matricula ainda este anno, quanto antes.

A boa arvore

Além, no vale imoto, onde a mata congesta se enrosca e adensa, a ondear os contornos hirsutos, Uma arvore surdida, cresceu rasgou uma fresta, resistindo aos cipós e aos encontrões dos brutos.

E enquanto as outras mas se estorcem, doidas, esta crava a raiz na terra e, em gestos resolutos, ergue o tronco e abre a rama, e floresce modesta, e a fronde alta e redonda estréla de aureos fructos.

Ninguém olhos colhe... A alma, as aves e as formigas devoram pouco a pouco os pomos de ouro dutil, sob a copa que pende escorrendo fadigas.

E arvore, em breve, a alçar os pendões do renovo, tranquillamente começa a obra pesada e inutil, para, vindo a sasão, frutificar de novo

AMADEU AMARAL

BICHOS DA SEDA

SIRGUEIROS

Os sirgueiros tendo todos os requisitos necessarios, nelles se installam pés direitos em linha e distantes entre si de 4m,5 a 3m, isso em comprimento, e 85 centimetros ou um metro em largura.

Depois de installados os pés direitos, a elles prendem-se travessas horizontaes e sobre estas estende-se uma esteira de taquara; cincoenta centimetros acima da primeira esteira colloca-se outra e sempre assim até o tecto do Sirgueiro. E' sobre estas esteiras que se põem as folhas e as larvas.

O systema que acabamos de descrever, e que, devido á fig. 7, póde ser bem comprehendido, é certamente o que offerece mais vantagem sobre todos os pontos de vista.

Naturalmente nem todos podem organizar sirgueiros nestas condições; a esses, pois, aconsellamos que colloquem as esteiras sobre mezas, catres, cavalletes, etc.

Agora que o leitor possui noções bastantes sobre a incubação, transporte de sirgos, sua installação, etc., passemos a fallar da creação.

NUTRIÇÃO DO BICHO DA SEDA, SUAS MUDAS. ETC

Antes de fallar das rações diarias, devemos ao leitor algumas explicações complementares, que muito lhe servirão para bem comprehender o que depois expuzermos.

A vida da larva varia entre 28 e 38 dias, segundo a temperatura ambiente; assim, quanto mais elevada for a temperatura mais comem os sirgos, e portanto muito mais depressa se executam os phenomenos vitales do animal.

Durante 28 ou 38 dias os sirgos repousam quatro vezes a estes periodos de repouso dá-se o nome de "muda", porque é então que as larvas mudam a pelle.

Emquanto este phenomeno se opera, os sirgos nada comem e ficam quietos, com as cabeças levantadas.

Quando se acham nesse estado, não se lhes toca, nem se lhes dá alimento, espera-se que a muda termine.

Quando ella está ultimada, as larvas começam a andar, procurando alimento; não se deve dar-lhes comer logo, e sim esperar cerca de 24 horas, até que todas ou quasi todas tenham mudado de pelle; então sirva-se lhes uma boa ração de folhas de amoreira.

As mudas se succedem com intervallos irregulares: assim do nascimento à primeira muda decorrem cinco ou seis dias; da primeira muda a segunda muda quatro ou cinco dias; da segunda muda á terceira seis ou sete dias; da terceira á quarta muda sete ou oito dias.

Em seguida á quarta muda vem a quinta, que é a ultima e opera-se onze ou doze dias depois da quarta.

Decorridas 24 horas apoz o nascimento dos sirgos e collocados elles no sirgueiro, deem-se-lhes tres ou quatro rações diarias de folhas de amoreira brancas picadas como couve.

Tenha-se o cuidado de manter no interior do sirgueiro uma temperatura superior a 20° centigrados.

Si o tempo for bello e o sol quente, abram-se as janellas para arejar e esclarecer o local, o que muito concorre para o desenvolvimento das larvas.

Si por acaso formar-se uma tempestade e a atmosphera tornar-se pesada ou fria, o sericicultor deve fechar logo as janellas.

A precaução que ora aconsellamos deve ser observada durante toda a vida da larva.

Chegado o momento da muda não se toca nos sirgos e nem se lhes dá de comer; porém, desde que estes mudem de pelle, deve-se pol-os sobre uma esteira limpa e lançar fóra os restos de folhas e os excrementos deixados sobre a primeira esteira.

Para retirar os sirgos e passal-os de um lugar sujo a um limpo, ha dois meios: 1° collocam-se sobre elles folhas de amoreiras inteiras; as lagartinhas sobem sobre estas, que são transportadas delicadamente para o logar conveniente; ahi põem-se folhas de amoreira picadas até a segunda muda inclusive e folhas inteiras da terceira muda em diante; e, cada vez que uma muda se achar terminada, opera-se a remoção indicada, de maneira que os sirgos nunca mudem a pelle no mesmo logar

(Continua)

(D'A LAVOURA, do Coronel Raulino Horn).

Acha-se nesta Capital, em visita à sua exma. familia, o nosso dedicado e Pod.: Ir.: João Guedes da Fonseca, digno escripturario da Inspectoria Agricola de São Paulo.

ANNUNCIOS

Prefiram as bebidas de Carreirão & Filhos

Por serem as melhores

Salão Sepitiba

Conforto e asseio. Especialista nos cortes de cabeall americano, para meninas e senhoritas

RUA TIRADENTES E SALDANHA MARINHO

CERVEJA ATLANTICA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E
— CASAS DE BEBIDAS —

Pilsen a 1\$000, Kosmos e
Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos,
deve ser preferida a qualquer outra.

Secção de Caramellos

DA
Panificação João Moritz
— RUA TIRADENTES N. 43 —

Encontra-se nesta casa grande e variado sortimento de
CARMELLOS

OS MELHORES CIGARROS SÃO .

Electricos, HAVANA antigo marca Leão, A B C
-- Submarinos e SERRANOS --

todos PREMIADOS, da afamada fabrica A CATHARINENSE
fabricados com fumo escolhido, Papel ambreado—Palha de 1a.
Uma visita a Fabrica para ver os PREMIOS.

Rua João Pinto n. 19

Diogo Lopes Torres

CERVEJA RADIUM

EM GARRAFAS E MEIAS GARRAFAS

Fabrica em São Miguel

José Augusto de Faria

Em todas as casas de bebidas

Salão Gambrinus

Neste estabelecimento, exclusivamente Familiar encontram os senhores freguezes, todas as qualidades de bebidas finas, quer nacionaes, quer estrangeiras e conservas das mais conhecidas fabricas do Paiz e do Extrangeiro.

RUA TRAJANO N. 13 Telephone n. 188

Brazila Ligo Esperantista

Praça 15 de Novembro, 2—2° Andar
RIO DE JANEIRO

Peçam informações sobre a lingua internacional Esperanto

LIEAM O "Brazila Esperantista,"
ASSIGNATURA ANNUAL 3\$000

MUTUA MAÇ.: PAULISTA

SOB A ADMINISTRAÇÃO DO GR.: OR.: ESTADUAL

Sede: Tabatinguera n. 74--São Paulo

SERIE A—De remissão continua—Joa 10\$000— Quota por fallecimento 6\$000— Peculio 6:000\$000—funeral 300\$000

SERIE B —De remissão continua—Joa 20\$000— Quota por fallecimento 9\$000—Peculio 9:000\$000— Funeral 400\$000

SERIE C—JOIA 30\$000—Quota por fallecimento 12\$000—Peculio 12:000\$000— Funeral 500\$000

Todos os mutualistas gosam de remissão pela forma seguinte:
«Serão considerados **mutualistas remidos** os 200 primeiros inscriptos em qualquer das series, dois annos depois de completada a serie a que pertencerem. Dando-se o fallecimento do mutualista remido, passará a occupar o seu lugar, na mesma qualidade, o mutualista mais antigo; e assim successivamente na ordem da inscripção. [Art. 49, §§ 2° e 3°]

Fica dispensada do pagamento da joia a mulher do mutualista ja inscripto. O mutualista que ficar provadamente invalido para qualquer trabalho, receberá metade do peculio,

Podem inscrever-se os Maçons activos e suas mulheres

A Mutua Maç.: Paulista

Offerece vantagens extraordinarias, pois está organizada sob os modernos principios do mutualismo

Peçam informações a

OCTAVIO SENJEFLER

RUA REPUBLICA 28

Florianopolis

VERMIL? E' o rei dos Vermifugos.

Nova Officina de Marmorista

— DE —

MANOEL SOMES

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cruces, anjinhos, vasos, Medalhões e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido

RECEBE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

Pregos baratissimos—72 RUA CONSELHEIRO
MAFRA 72
Sta. Catharina Florianopolis